

AULA – QUE BOM IRMÃO

MATERIAL NECESSÁRIO: Xerox dos desenhos para cada criança, lápis de cor, lápis preto, borracha, tesoura.

MOTIVAÇÃO INICIAL: Quem tem irmão ou irmã? Vocês são amigos ou vivem brigando? Quem é mais velho?

CONTEÚDO/TEMA AMOR AOS IRMÃOS.

Levar as crianças a perceber como é bom ter irmãos e respeitá-los.

E ver os seus amiguinhos também como irmãos. – Caso tenha tempo, as crianças poderão também fazer a atividade e trocar entre elas. Reforçando ainda mais os ensinamentos de Jesus

“Todos somos irmãos”

FIXAÇÃO: Entregar as folhas de desenho para cada criança pintarem com lápis de cor e escreverem uma mensagem para seu irmão (a).

OBS: **As crianças** que tiverem mais de um irmão se quiserem poderão fazer dois

ou mais desenhos. (Se caso não ter tempo pedir para fazerem em casa).

As crianças que não tiverem irmão pedir para elas entregarem para algum amiguinho/primo que elas gostem muito. Se ela quiser pode ser da própria sala de aula.

TEXTO : QUE BOM IRMÃO

Havia muita amizade e cooperação entre Henrique e Carolina, filhos do Sr Gilberto e da Sra Maria.

A Sra Maria trabalha fora, ajudando o Sr Gilberto nas despesas domesticas e distribuía as tarefas caseiras entre Henrique que era mais velho e Carolina.

Os dois auxiliavam-se mutuamente, dividindo as tarefas entre eles, e quando um terminava primeiro corria em auxilio ao outro. Henrique sempre ajudava Carolina nos seus deveres de escola, já Carolina sempre se prontificava ajudando procurar nos livros as dificuldades de Henrique.

Henrique dispensava cuidados à sua irmã, alertando-a sobre o perigo que corria ao lavar tigelas, que pareciam maiores do que ela.

E, um dia, quando Carolina lavava a louça, quebrou uma peça de vidro, cortando nela sua mão.

O irmão, aflito, socorre a irmã imediatamente. Faz-lhe um curativo, cercando-a de carinho até sua mãe chegar.

Preocupado, o menino pede ajuda à mãe. Esta constata não se tratar de nada grave, e, verificando a perfeição do curativo, tranqüiliza o filho, dizendo:

- Calma, meu filho! Está tudo bem.

Henrique se desdobrou nos cuidados com a irmã, até que o ferimento cicatrizou.

Certo dia, Henrique quis esconder-se da irmã e correu para trás de um móvel na sala. Foi, porém, tão infeliz, que ao abaixar-se perdeu o equilíbrio e caiu. O vaso de flores também caiu e quebrou-se.

Quando sua mãe chega, os dois juntos vão contar o que tinha acontecido.

- Ah como vocês são atrapalhados e descuidados, como quebraram esta jarra tão linda e de tanto valor?

- Não foi o Henrique, gritou vivamente Carolina. Fui eu mesma, quando quis agarrá-la.

- Não! Tornou Henrique. Fui eu mesmo, mamãe. A culpa é toda minha.

A mãe vendo tanta amizade, tanta dedicação entre os dois irmãos, abraça-os e lhe diz:

- Não foi Carolina e não foi Henrique, foi simplesmente o acaso, entendo que foi sem querer. Vão brincar outra vez.

Assim a grande amizade e o amor entre os dois irmãos venceram a zanga da mãe e os livrou de um grande castigo.

A Sra Maria agradeceu a Deus por ter filhos tão compreensivos e principalmente por serem amigos.

(texto recebido sem menção de autoria ou fonte. Se souber qual seja por favor nos informe, a fim de darmos os devidos créditos)